

Federação Portuguesa de Esgrima

Avenida de Berna, nº31, 1º Dto - 1050-038 Lisboa - Portugal
tel. 213 978 717 fax. 213 978 376- email: fpe@fpe.pt

www.fpe.pt

Instituição de Utilidade
Pública
Filiada F.I.E.

CIRCULAR Nº 50/2022

Nif: 501066730

Lisboa, 19 Dezembro 2022

Caros Esgrimistas,

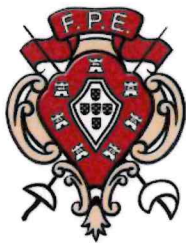
A Esgrima portuguesa atravessa um dos momentos mais difíceis da sua centenária história. Não nos referimos à Federação Portuguesa de Esgrima, mas à sobrevivência da modalidade como um todo. Mais do que nunca, **é crucial o envolvimento de todos** - clubes, treinadores, dirigentes, árbitros, atletas, pais e educadores - para que a Esgrima, a NOSSA Esgrima, possa continuar a ter futuro.

Aquilo que vos pedimos não é que concordem com as opções tomadas pelos órgãos federativos e, menos ainda, que apoiem cegamente as medidas que por estes vos são propostas. O que é necessário é muito mais fácil e, simultaneamente, mais complexo. A esgrima necessita de que todos trabalhem pela sobrevivência da modalidade. Precisamos de mais atletas a participarem em provas, de mais árbitros disponíveis para as arbitrar, de técnicos mais empenhados em fidelizar os jovens praticantes, de clubes mais motivados na divulgação da modalidade e na captação de novos atletas e, sobretudo, de mais gente disposta a dar ideias e sugestões que possam contribuir para o progresso.

Sim, estamos a pedir-vos mais trabalho e mais sacrifício, sem qualquer dúvida. Mas não estamos a pedir-vos mais do que aquilo que os membros dos órgãos sociais da FPE dão graciosamente à Esgrima, ano após ano, resistindo a críticas e provocações apenas pela sua dedicação e amor à modalidade. É dessa dedicação de todos vós que precisamos. De que **ponham de lado discordâncias e questiúnculas para que seja possível criar um movimento conjunto de apoio à Esgrima**. Se não o fizermos, o nosso desinteresse significará que estaremos a assistir ao rápido definhamento da Federação Portuguesa de Esgrima e, com ela, da Esgrima nacional. **Sem o trabalho de todos, a FPE, que comemorou 100 anos no dia 10 de Maio de 2022, poderá não chegar ao 101º aniversário** - e não constatamos isto de ânimo leve nem com injustificado alarmismo.

Aqueles que, de entre nós, se esconderem por detrás de razões comezinhas para se alhearem das suas responsabilidades devem saber que estarão a prejudicar centenas de atletas e a matar uma modalidade em cujo seio aprenderam a ser melhores desportistas e melhores Seres humanos.

Não adianta atirar para cima da Federação Portuguesa de Esgrima e dos seus dirigentes uma responsabilidade que não lhes pertence inteiramente. Sim, a FPE e os seus dirigentes cometeram muitos erros ao longo dos anos - mas temos a certeza de que todos esses erros foram cometidos com o objetivo único de melhorar a Esgrima nacional. Por outro lado, muitos



Federação Portuguesa de Esgrima

Avenida de Berna, nº31, 1º Dto - 1050-038 Lisboa - Portugal
tel. 213 978 717 fax. 213 978 376- email: fpe@fpe.pt

www.fpe.pt

Instituição de Utilidade
Pública
Filial F.I.E.

Nif: 501066730

desses erros foram cometidos por não lhes terem sido atempadamente sugeridas outras alternativas pelos agentes desportivos que, qual modernos Pôncios Pilatos, lavaram as mãos para ficarem na posição cómoda de não assumirem quaisquer responsabilidades.

Muito se fala da FPE e dos seus dirigentes - e raramente de uma forma elogiosa. Os autores dessas conversas esquecem-se, porém, de que as portas dos dirigentes, pelo menos dos mais recentes, estiveram sempre abertas a ideias e sugestões. O seu insistente silêncio, todavia, tornou-os cúmplices dos erros cometidos.

Ainda não é tarde para arrepiar caminho e trabalhar no sentido de salvar a destruição da Esgrima, mas não há tempo a perder. Entre as medidas mais urgentes conta-se a **eleição dos novos delegados à Assembleia Geral para o biénio 2023/2024**, cujo processo agora se inicia. É fundamental que os agentes desportivos se empenhem verdadeiramente neste ato eleitoral, garantindo que, ao contrário do que sucedeu nas eleições de janeiro de 2022, a Assembleia Geral da FPE possa ter um quadro de delegados regular e legalmente aceite. Todos, sem exceção, devem votar. Os agentes desportivos eleitos, em representação de atletas, praticantes de alto rendimento, treinadores, árbitros e clubes sem representação direta, devem aceitar a responsabilidade que os seus pares lhes colocarem sobre os ombros e tornar-se, durante o seu mandato, parte da solução em lugar de, mais que não seja pelo seu silêncio, serem parte do problema.

Sem que esta questão se regularize, a FPE não poderá assinar os contratos-programa com o Estado fundamentais para a sua atividade e corre, até, o risco de perder o estatuto de Utilidade Pública Desportiva. Daí que quem não estiver disposto a fazer tudo o que puder para obstar a este desenlace deve assumir que está a contribuir para o desaparecimento de uma das mais nobres modalidades desportivas.

Apelamos, por isso, às vossas consciências, para a sobrevivência da Esgrima nacional.

Com os melhores cumprimentos, votos de Festas Felizes e desejos de que 2023 possa verdadeiramente ser um Bom Ano Novo,

Clauso Neves
Presidente


Fernando Gomes
Presidente da Mesa da Assembleia Geral